

## Santa Clara e a Alegria

*Preparação do ambiente:* Imagem de Santa Clara, faixa com a palavra “ALEGRAI-VOS!”, símbolo do XIV Capítulo Provincial, flores, óleo perfumado e outros símbolos de alegria.

**Refrão meditativo:** Clara, como sol, iluminou o meu caminho / Deus está aqui que digam *sim* os passos meus!

**Animador/a:** Celebramos Santa Clara dentro de um tempo muito significativo. É o Ano da Vida Consagrada e o papa Francisco nos convida: “Alegrai-vos!”. É o Ano Centenário da Congregação e nos alegramos com nossa história, com o chamado que se fez e ainda se faz caminho. Vivemos, em nossa Província, o processo do Ano Capitular e escolhemos como tema: *A alegria do discipulado missionário, após cem anos de caminhada*. Esse contexto nos inspira a rezar com Santa Clara de Assis, mulher que viveu com alegria o seguimento de Jesus.

**Canto:** Hino a Santa Clara

Escolhendo a vida de trabalho e convivência,  
Foi a terra boa de um jardim que se firmou.

*Clara, como o sol, iluminou, o meu caminho:  
Deus está aqui! Que digam sim os passos meus.*

Fonte de ternura, acolhimento e reverência,  
Aprendeu dos pobres que a partilha é o dom maior.

Longe de honrarias quis falar pelo silêncio.  
Um perfume bom que se espalhou por nosso chão.



**Animador/a:** Clara de Assis soube testemunhar a alegria de quem encontrou um grande tesouro: Jesus Cristo. Os que a conheceram falam dela como uma mulher encantada, apaixonada, com harmonia interior, espírito livre e alegre. Uma alegria sóbria e serena, viva e profunda, expressão de uma vida realizada no que ela tem de mais essencial.

**L 1:** Assim diz a seu biógrafo: “Quando (Clara) voltava toda alegre da santa oração, trazia do fogo do altar do Senhor palavras ardentes que acendiam também os corações das irmãs. Elas admiravam a doçura que vinha de sua boca e o rosto parecendo mais claro que de costume. Certamente, Deus tinha banquetado a pobre com sua doçura, e a alma cumulada de luz verdadeira na oração estava transparecendo no corpo” (LSC 20).

**L 2:** Sobre o tempo em que Clara esteve gravemente doente, o mesmo biógrafo escreveu: “Embora em geral uma grave aflição do corpo afete o espírito, o que brilhava em Clara era muito diferente: ficava sempre de rosto festivo e alegre em suas provações [...]. Por isso, podemos ver claramente que a santa alegria que lhe sobrava dentro extravasava fora, porque o amor do coração tornava leves os pesos corporais” (LSC 18).

**L 3:** Na terceira carta a Inês de Praga, Clara manifesta alegria ao saber que a amiga está fazendo progresso no seguimento de Jesus: “Tenho a maior alegria e transbordo com a maior exultação no Senhor, ao saber que está cheia de vigor, em boa situação e obtendo êxitos no caminho iniciado [...]. Ouvi dizer e estou convencida de que você completa

*maravilhosamente o que falta em mim e nas outras irmãs, para seguir os passos de Jesus Cristo pobre e humilde” (3In 3-4).*

**L 4:** Continuando, Clara escreve: *“Eu me alegro de verdade, e ninguém vai poder roubar-me esta alegria, porque já alcancei o que desejava abaixo do céu [...]. Quem vai me dizer, então, para não exultar com tão admiráveis alegrias? Por isso, exulte sempre no Senhor também você, querida. Não se deixe envolver pela amargura e desânimo” (3In 5.9-11)*



**Animador/a:** Num momento de silêncio, vamos refletir sobre a palavra que ouvimos.

**Canto:** Hino dos 800 anos de Clara de Assis

Meus olhos não conseguem esquivar-se / à herança do meu berço não me apego / o olhar do meu Senhor não quer disfarce / não posso resistir e assim me entrego.

*Me mostra teu espelho Clara Irmã / preciso dessa Imagem cristalina / me ensina a cultivar hoje e amanhã / ternura, paz e bem em cada esquina.*

Me basta o muito simples nesta terra / que a casa que me espera é o céu inteiro / servir, plantar a paz, nisto se encerra / meu sonho, compromisso e paradeiro.

**Animador/a:** A espiritualidade franciscariana é marcada pela alegria. É um valor cristão que se encontra em muitas passagens da Bíblia, no Antigo e no Novo Testamento. Reconhecemos, no entanto, que muitas vezes não somos pessoas alegres, não vivemos nem testemunhamos alegria. Ir. Annette Havenne, em um de seus artigos, fala que existem “ladrões de alegria” e precisam ser expulsos do nosso meio.

**Partilha:** 1) O que rouba ou pode roubar nossa alegria?

2) O que nos ajuda ou pode nos ajudar a cultivar a alegria em nosso cotidiano?

**Canto:** *Me mostra teu espelho Clara Irmã / Preciso dessa Imagem cristalina / Me ensina a cultivar hoje e amanhã / ternura, paz e bem em cada esquina.*

**Animador/a:** Peçamos a Deus o dom da alegria.

**L 1:** “Cheio da alegria, ele vai, vende os seus bens e compra aquele campo” onde encontrou o tesouro (Mt 14,4).

**T:** Dai-nos, Senhor, a alegria que vem da coragem de arriscar, de investir tudo pelo valor essencial.

**L 2:** “Alegrai-vos comigo, encontrei a minha ovelha perdida!” ( Lc 15,6).

**T:** Dai-nos, Senhor, a alegria do amor cheio de zelo e misericórdia.

**L 3:** “Alegrai-vos comigo, encontrei a moeda perdida!” ( Lc 15,9).

**T:** Dai-nos, Senhor, a alegria de encontrar dentro de nós as motivações, sonhos e esperanças que nos fazem prosseguir.

**L 4:** “Quando a criança nasce, a mulher fica alegre por ter gerado um ser humano” (Jo16,20).

**T:** Dai-nos, Senhor, a verdadeira alegria que vem da dor, da luta sofrida, para que haja mais vida em nós e no meio do povo.

**L 5:** “Era preciso festejar e nos alegrar, pois esse teu irmão estava morto e reviveu” (Lc 15,32).

**T:** Dai-nos, Senhor, a alegria de refazer laços quebrados, de oferecer e dar perdão.

**L 6:** Servo bom e fiel, entre na minha alegria! Feliz o servo e a serva a quem o dono da casa, ao chegar, encontrar assim! (cf. Mt 24,46; 25,21.23).

**T:** Dai-nos, Senhor, a alegria da fidelidade, da espera confiante, da intimidade com o Pai no interior de sua casa.

**L 7:** “Eu sou a videira e vocês são os ramos. Disse isso para que a minha alegria esteja em vós e vossa alegria seja plena” (Jo15,5.11).

**T:** Dai-nos, Senhor, a alegria da união com a Divina Fonte da Vida, para conhecer e experimentar a alegria do próprio Jesus.

**Pai Nosso...**



### **Unção e Envio**

**Animador/a:** A Bula de Canonização de Santa Clara diz que um vaso de tantos aromas não poderia ficar fechado, deixando de perfumar todo o ambiente da Igreja (BC 4). A alegria era um perfume especial que Clara espalhava. Que esta unção renove em nós o desejo e o compromisso de espalhar o perfume da ternura e do bem querer, que alimentam em nós a alegria.

(O óleo perfumado pode ir passando e uma pessoa unge a outra dizendo: *Vai* [diz o nome] *e anuncia a alegria de seguir Jesus*).

### **Bênção de Santa Clara** (cantada ou rezada)

O Senhor nos abençoe e nos proteja.

Faça resplandecer sobre nós a sua face e nos dê sua misericórdia.

Volte para nós o seu olhar e nos dê a paz.

Derrame sobre nós as suas bênçãos

E no céu nos coloque entre os santos e santas.

O Senhor esteja sempre conosco e que nós estejamos sempre com Ele. Amém

Duque de Caxias, Festa de Santa Clara 2015  
Colaboração de Ana Cláudia de Carvalho Rocha